

AS IMPLICAÇÕES DO PRONAF NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE – BA

Antonia Sena¹, Robson Rui Cotrim Duete²

O Pronaf causou impacto considerável na agricultura brasileira na década de 1990 e também entre 2000 e 2005. Por esse motivo e por se tratar também de um programa caro (em termos financeiros) para a sociedade, ele deve ser permanentemente revisto, avaliado e aperfeiçoado de forma a que não perca sua característica original de proteger de forma eficiente um segmento da população rural que tem uma importante participação na vida nacional. Como as avaliações realizadas até o presente não são conclusivas, objetivou-se, através deste estudo, avaliar os impactos deste programa no meio rural do município de São Felipe. O estudo foi pautado nas técnicas das pesquisas qualitativas, através da aplicação de questionários a 50 agricultores familiares cadastrados no Pronaf, residentes nas comunidades de Boa-Vista, Caboclo, Mutum, Patiobinha e Andaiá da Pitinga. Diante da necessidade de conhecer as implicações do Pronaf na vida dos pequenos agricultores familiares, os questionários continham 30 perguntas, as quais foram divididas em 7 eixos com as seguintes questões: 1 – produção agropecuária e mercado; 2 – ocupação da mão-de-obra; 3 – renda; 4 – melhorias das condições de vida e avaliação do programa. Das 30 perguntas, 27 foram objetivas e 3 subjetivas. Os dados foram tabulados, apresentados e analisados com base em algumas técnicas da estatística descritiva. Utilizou-se o cálculo da percentagem (%), pois o tratamento dos dados através de % é uma forma de atribuir sentido numérico às características qualitativas e reduzir ou mais distribuições a uma base comum, o que facilita muito as inferências comparativas entre os números tabulados. No aspecto ampliação do tamanho da propriedade agrícola, o Pronaf não promoveu incrementos para a maioria dos agricultores questionados. As alterações nas produções dos cultivos agrícolas e nas produções animais, respectivamente, foram pouco significativas. Observou-se, que o acesso ao crédito, via Pronaf, também, não promoveu melhoria no uso de alguns fatores de produção. Por isso, as produções pouco variaram. De maneira geral o acesso ao crédito rural, na condição de Pronafianos, permitiu melhorias, pouco significativas, em alguns indicadores avaliados, mas não em outros.

Palavras-chave: Crédito rural; geografia agrária; agricultura familiar.

¹Licenciada em Geografia / FAMAM antonniasena@bol.com.br;

²Professor Adjunto e Orientador da Faculdade Maria Milza - FAMAM; Pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A;- EBDA.

Parte da monografia do primeiro autor, para obtenção do título de Licenciada em Geografia.